



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação Física

**COMPREENSÃO DOS CURSISTAS EM RELAÇÃO AO MATERIAL DIDÁTICO
DE CURSOS *ONLINE* EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Valéria Pereira dos Santos

Brasília - DF

2023

Valéria Pereira dos Santos

**COMPREENSÃO DOS CURSISTAS EM RELAÇÃO AO MATERIAL DIDÁTICO
DE CURSOS *ONLINE* EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Faculdade de Educação Física – FEF da Universidade de Brasília – UnB para obtenção do título de licenciatura em Educação física.

Orientador (a): Profa. Dra. Rosana Amaro.

Brasília - DF
2023

Valéria Pereira dos Santos

**Compreensão dos Cursistas em Relação ao Material Didático de Cursos
Online em Extensão Universitária**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física – FEF da Universidade de Brasília – UnB para obtenção do título de Licenciatura em Educação física sob a orientação da Profa. Dra. Rosana Amaro.

Aprovado em 12 de dezembro de 2023.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosana Amaro (Orientadora)
Faculdade de Educação Física - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Jitone Leônidas Soares
Professor – Examinador

Prof. Me. Raphael Lopes Olegário
Faculdade de Educação Física - Universidade de Brasília

Brasília - DF, dezembro de 2023.

*“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos
não é senão uma gota de água no mar. Mas
o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.”*

Madre Tereza de Calcutá

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para a conclusão deste trabalho. Em primeiro lugar a Deus por me guiar e dar forças durante todo o processo de elaboração deste trabalho.

Minha gratidão a minha querida família que sempre esteve ao meu lado me ajudando, por seu apoio, pelo amor, compreensão e incentivo ao longo desta jornada. Sem o suporte e compreensão de minha família, esta conquista não teria sido possível, sou imensamente grata pelo apoio que recebi de todos os membros da minha família.

Especialmente a minha irmã Vanessa Pereira, manifesto meu imenso carinho e agradeço pelo constante encorajamento, cujo apoio e incentivo foram constantes desde o início dos meus estudos. Sua presença sempre encorajadora e apoio têm sido fundamentais para o meu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Seu constante estímulo aos meus estudos e ensinamentos tem sido de grande inspiração ao longo desta jornada, sua presença foi fundamental para alcançar esta conquista acadêmica.

Agradeço a minha orientadora Profa. Dra. Rosana Amaro, expressei minha profunda gratidão. Agradeça a sua orientação preciosa, por seu conhecimento e paciência ao longo desses anos de pesquisa e elaboração, que foram vitais em cada etapa do processo de elaboração deste artigo. Sua mentoria não apenas aprimorou este trabalho, mas também enriqueceu meu percurso acadêmico de maneira inestimável.

Agradeço a meu namorado pelo apoio nessa reta final deste trabalho e a sua família e aos meus amigos, que estiveram ao meu lado, oferecendo apoio emocional e compreensão nos momentos desafiadores. A todos mencionados e a todos que contribuíram direta ou indiretamente, expressei minha sincera gratidão e reconhecimento pelo apoio e incentivo durante essa jornada.

RESUMO

O presente trabalho teve como problema de pesquisa, qual a relevância da produção de material para os cursos *online* no âmbito da extensão universitária, na formação dos estudantes da Universidade de Brasília (UnB). Tendo como objetivo investigar a compreensão dos cursistas acerca do material didático produzido em dois cursos *online* no âmbito da extensão universitária. Este é um estudo conduzido pela metodologia qualitativa, que coletou os dados por meio de um questionário *online* semiestruturado, com base nas características do que se deve ter em um material didático, segundo Mercado e Freitas (2013), com o intuito de compreender suas percepções em relação aos cursos *online* produzidos. Os questionários foram produzidos com 5 tópicos sobre as características do material didático, com 4 a 5 questões sobre cada e com as opções de “Ruim” até “Ótimo”. Os resultados encontrados apresentam uma grande satisfação por parte dos cursistas, que aprovaram as características que compõem a estrutura de um material didático *online*, mostrando que a eficácia da produção de material didático para cursos *online* na extensão universitária contribui significativamente para o processo de aprendizagem, por promover uma experiência educacional mais dinâmica e atrativa.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia na Educação; Material Didático; Curadoria; Educação Física;

ABSTRACT

The current study aimed to assess the importance of generating materials for *online* courses within the University of Brasília's (UnB) extension program concerning student development. The objective was to delve into the comprehension of course attendees regarding the didactic materials produced in two online courses within university extension. This qualitative study collected data via a semi-structured online questionnaire, aligned with the criteria outlined by Mercado and Freitas (2013) for effective didactic material. Its aim was to grasp the participants' perceptions of the online courses produced. The questionnaires encompassed 5 topics on didactic material characteristics, each with 4 to 5 questions, offering response options ranging from "Poor" to "Excellent." The findings revealed a high level of satisfaction among course participants, endorsing the characteristics shaping the structure of online didactic material. This underscores that the efficiency of crafting didactic materials for online courses in university extension significantly contributes to the learning process by fostering a more dynamic and engaging educational experience.

Keywords: Technology in Education; Didactic Material; Curation; Physical Education;

LISTA DE ABREVIATURAS

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CIEB - Centro de Inovação para a Educação Brasileira

EAD – Educação a Distância

FORPROEX - Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior do Brasil

TDIC - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

TIC - Tecnologias da informação e comunicação

UnB - Universidade de Brasília

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1:** Materiais Didáticos Produzidos na Educação *Online*.
- Quadro 2:** Comentário dos cursistas acerca da “Informação conectada de forma Hipertextual.”
- Quadro 3:** Comentário dos cursistas acerca da “Hiperídia Considerações aspectos que integram o curso.”
- Quadro 4:** Comentário dos cursistas acerca da “Linguagem Dialógica.”
- Quadro 5:** Comentário dos cursistas acerca da “Linguagem Icônica.”
- Quadro 6:** Comentário dos cursistas acerca da “Informação conectada de Forma Hipertextual.”
- Quadro 7:** Comentário dos cursistas acerca da “Hiperídia Considerações aspectos que integram o curso”.
- Quadro 8:** Comentário dos cursistas acerca da “Interatividade com os usuários”.
- Quadro 9:** Comentário dos cursistas que colocaram “Ótimo, Muito Bom e Bom”.
- Quadro 10:** Comentário do cursista sobre “Linguagem Dialógica.”

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1:** Questão 1. “Referente a Informação conectada de forma Hipertextual”.
- Tabela 2:** Questão 2. “Referente a Hipermedia Considerando aspectos que integram o curso”.
- Tabela 3:** Questão 3. “Referente ao Interatividade com os usuários”.
- Tabela 4:** Questão 4. “Referente a Linguagem Dialógica”.
- Tabela 5:** Questão 5. “Referente a Linguagem Icônica”.
- Tabela 6:** Questão 1. “Referente a Informação conectada de forma Hipertextual”.
- Tabela 7:** Questão 2. “Referente a Hipermedia Considerando aspectos que integram o curso”.
- Tabela 8:** Questão 3. “Referente ao Interatividade com os usuários”.
- Tabela 9:** Questão 4. “Referente a Linguagem Dialógica”.
- Tabela 10:** Questão 5. “Referente a Linguagem Icônica”.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 Mapa de Pesquisa	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1. Tecnologia na Educação	15
2.2. Tecnologia na educação, Material Didático.....	17
2.3. Material Didático em cursos de Extensão Universitária.....	19
2.4. Curadoria na produção do Material Didático.....	20
3. PERCURSO METODOLÓGICO	24
3.1. Instrumento de pesquisa.....	24
3.2. Participantes da pesquisa	25
3.3. Procedimentos	25
3.4. Aspectos Éticos	26
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
4.1 Competências Digitais para Professores.....	29
4.2 Anatomia – Princípios Básicos.....	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS	41
APÊNDICE A – Questionário <i>Online</i> semiestruturado (Google Forms).....	45
APÊNDICE B - Dados de Pesquisa do curso de Competências Digitais para Professores	46
APÊNDICE C - Dados de Pesquisa do curso de Anatomia – Princípios Básicos.....	47

1. INTRODUÇÃO

O advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) gerou transformações na sociedade que impactaram significativamente o jeito de ser, pensar, comunicar e trabalhar, reflexos da chamada era digital.

No meio acadêmico, a introdução da tecnologia possibilitou um desenvolvimento científico e tecnológico mais acelerado e acessível. Positivamente a presença dessas tecnologias, como o uso da internet, tem se tornado uma ferramenta facilitadora na mediação entre professores e alunos, diminuindo as barreiras de troca de informação e de aprendizado que favorece o aperfeiçoamento contínuo da educação. De acordo com Moran (2013, p.30):

As tecnologias digitais provocam mudanças profundas na educação presencial e a distância. [...] Podemos aprender desde vários lugares, ao mesmo tempo, on-line e *of-line*, juntos e separados. Na educação a distância, permitem o equilíbrio entre a aprendizagem individual e colaborativa, de forma que os alunos de qualquer lugar podem aprender em grupo, em rede, de forma mais flexível e adequada para cada aluno. (Moran, 2013, p.30)

A aplicação de recursos tecnológicos no processo de ensino é gradativamente essencial, pois fornece uma abordagem diferenciada, fornecendo aos alunos uma construção de seus conhecimentos por meio da interação e comunicação. As tecnologias quando utilizadas pelos educadores fornecem uma melhor intensificação e melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas dentro e fora de aula, que favorecem um ambiente de análise e reflexão sobre os benefícios, as mudanças e os conhecimentos que podem ser transmitidos e construídos.

Como apresentado por Santos (2020), com o avanço das tecnologias, os livros físicos que por muitos anos foram considerados o principal material didático, deixou de ser o único meio no processo de ensino aprendizagem. Com essa mudança, os sistemas de ensino acrescentaram a tecnologia como material didático no ensino dos alunos, por ser um fornecedor de amplos conhecimentos didáticos.

Sua utilização traz muitos benefícios para a educação, sendo a produção um ponto chave nesse processo, pois quando falamos em material didático *online*, deve-se pensar em suas características, ferramentas e organização do material a ser produzido. De acordo com Santos (2020), elaborar um material didático demanda do profissional uma flexibilidade, conhecimento

e competência tecnológica, permitindo-lhe adaptar sua abordagem educativa que interaja com os alunos.

Nos apontamentos de Bandeira (2009), o material didático pode ser definido como material pedagógico na educação, sendo utilizado como ferramenta para a aprendizagem didática. O material didático é um apoio ao aluno e ao professor, como um guia sobre determinado assunto, um procedimento de ensino que ajuda a estimular um aluno a buscar e procurar o conhecimento.

Já para Bento (2017), o material didático tem como objetivo principal, a construção do ensino/aprendizagem dos alunos. Em outras palavras, para Bento (2017) o material didático é concebido para auxiliar no processo de ensinar e aprender, fornecendo recursos e suporte para que os alunos possam adquirir conhecimento de forma eficaz. Portanto, o material didático é visto como uma ferramenta fundamental no contexto educacional, pois desempenha um papel central na facilitação da aprendizagem do aluno.

Com o fácil acesso a tecnologia, a busca por informações foi facilitada pelos mais diversos meios e serviços, no entanto, a abundância de recursos digitais e a diversidade de fontes de informação exigem uma abordagem estratégica para a seleção e organização desses materiais. Nesse cenário a curadoria de conteúdos emerge como elemento crucial para potencializar o impacto do material didático no ambiente educacional.

A curadoria de conteúdo, ao ser aplicada ao material didático, transcende a mera seleção de recursos. Representa um processo cuidadosamente elaborado, que envolve a identificação e organização de materiais relevantes, sua contextualização dentro do currículo e a apresentação de forma acessível e engajadora para os alunos. Essa prática visa não apenas oferecer uma variedade de recursos, mas também garantir que esses materiais estejam alinhados com os objetivos de aprendizagem estabelecidos. Segundo Carvalho e Neto (2020, p.175 -176):

[...] entendida como o processo sistemático de filtrar, atribuir sentido e compartilhar informações de qualidade com o fim de atender as necessidades informacionais de um determinado público-alvo sobre um tema específico. Com o auxílio de ferramentas informáticas, o curador logra reduzir a sobrecarga informativa de seu público mediante a disponibilização de informação com valor agregado. (Carvalho e Neto, 2020, p. 175-176).

Neste contexto, a curadoria desempenha um papel crucial, pois auxilia na seleção e organização dos recursos que melhor se adequam aos objetivos pedagógicos. Essa combinação

entre tecnologia, material didático e curadoria promove uma experiência de aprendizado mais personalizada e eficaz para os alunos.

No decorrer deste estudo, buscou-se aprofundar na relevância da produção de material didático para os cursos *online* no contexto da extensão universitária. A investigação concentra-se na compreensão dos cursistas em relação ao material didático desenvolvido em dois cursos *online* específicos dentro desse âmbito da Educação Física, onde será realizado a análise da influência da tecnologia na educação, a importância de materiais didáticos de qualidade, a curadoria de conteúdo na produção de material, sobretudo, fundamenta-se nas características essenciais delineadas por Mercado e Freitas (2013) para os materiais didáticos produzidos na educação *online*.

1.1 Mapa de Pesquisa

TEMA

Compreensão dos Cursistas sobre o Material Didático em Cursos de Extensão Universitária *Online*

PROBLEMA DE PESQUISA

Qual a relevância da produção de material didático para os cursos *online* no âmbito da extensão universitária, na formação dos estudantes da Universidade de Brasília?

<p>Objetivo Geral: Investigar a compreensão dos cursistas acerca do material didático produzido em dois cursos <i>online</i> no âmbito da extensão universitária.</p> <p>Objetivo Específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Identificar a compreensão dos cursistas acerca dos materiais didáticos apresentados na ação de extensão. 2) Analisar a compreensão dos cursistas acerca dos materiais didáticos apresentados na ação de extensão. 	<p>Metodologia: Pesquisa de abordagem Qualitativa, por meio de questionário semiestruturado com coleta de dados <i>online</i>.</p> <p>Estratégia: Questionário com os cursistas de extensão Universitária de Anatomia - Princípios básicos 2021 e Competências Digitais para Professores do curso de Educação Física da Universidade de Brasília.</p> <p>Instrumentos: Questionário <i>online</i> semiestruturado pela autora, por meio do Formulários <i>Google (Google Forms)</i>; Elaborado com abordagem Qualitativa.</p> <p>Análise: Interpretativa.</p>
--	---

PALAVRAS-CHAVE:

Tecnologia na Educação; Material Didático; Curadoria; Educação Física;

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O embasamento teórico deste estudo foi organizado da seguinte maneira: na seção 2.1, procedeu-se a contextualização da Tecnologia na Educação, abordando as características e aplicações das TIC e das TDIC. No seguimento 2.2, será apresentado a importância do material didático, do uso da tecnologia e da formação do professor no contexto educacional digital. No tópico 2.3, será apresentado a definição de Extensão Universitária, assim como suas diretrizes e no tópico 2.4 serão discutidos os conceitos e as aplicações da Curadoria na produção de Materiais Didáticos.

2.1. *Tecnologia na Educação*

Nos últimos anos, testemunhamos a evolução da tecnologia como um agente revolucionário no campo educacional. A integração de dispositivos digitais, *softwares* educacionais e plataformas *online* tem redefinido a forma como o conhecimento é transmitido e absorvido. Esse avanço não só apresenta novas ferramentas, mas também remodela os métodos de ensino e aprendizagem, criando oportunidades sem precedentes para alunos e educadores. Conforme destacado por Pimentel (2016, p. 10):

A tecnologia avança em velocidade vertiginosa, levando à transformação do modo como aprendemos e ensinamos. Essas mudanças oferecem aos especialistas, gestores e educadores, a oportunidade de incluir as tecnologias de comunicação e informação (TIC) nos processos de ensino e aprendizagem (Pimentel, 2016, p. 10).

A introdução da tecnologia alterou significativamente a dinâmica do aprendizado e do ensino, proporcionando uma oportunidade para os educadores, gestores, especialistas de integrarem essas inovações nos processos educacionais. Essa ferramenta apresenta um potencial notável para oferecer uma experiência de aprendizado mais envolvente, interativa e personalizada.

Segundo Leite (2003), a integração da tecnologia na educação refere-se à aplicação de recursos tecnológicos, como computadores, *tablets*, *smartphones*, *internet*, entre outros, com o propósito de fortalecer e aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. Ela tem o poder de ampliar o acesso à educação, fomentar a interação entre educadores e alunos, personalizar a abordagem pedagógica e disponibilizar recursos multimídia, entre outras vantagens.

A meta central ao empregar a tecnologia é potencializar a aprendizagem, conferindo-lhe

maior significado e envolvimento. A interação da tecnologia na educação deve ser estrategicamente realizada para aprimorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, aprimorando a interação e personalizado a abordagem pedagógica, conforme mencionado por Leite (2003).

A evolução continuada das TIC e da TDIC tem reforçado ainda mais a importância de sua integração no contexto educacional. Ao considerarmos a perspectivas de Leite (2003) sobre a aplicação de recursos tecnológicos, é possível destacar como essas ferramentas podem potencializar ainda mais a transformação de aprender e ensinar. Para Oliveira (2017, p. 20):

O uso do computador e da internet no contexto de ambiente de ensino e aprendizagem nos trazem muitas possibilidades, entre elas a de inclusão digital. Estas enriquecem as experiências dos alunos que ainda não tiveram a oportunidade de contato com novas tecnologias e permite uma aplicabilidade para um aprendizado motivado para os que já convivem com este ambiente (Oliveira, 2017, p.20).

A integração dessas tecnologias no ensino e aprendizagem pode enriquecer as experiências dos alunos, proporcionando oportunidades para aqueles que ainda não tiveram contato com novas tecnologias. Ao mesmo tempo, destaca que o uso dessas ferramentas também é benéfico para os alunos que já estão familiarizados com o ambiente digital, pois permite uma aplicação mais motivadora e eficaz no processo de aprendizado, mostrando que pode promover a inclusão digital.

A evolução das TIC e das TDIC tem reforçado ainda mais a importância de sua integração no contexto educacional, que de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), foram integradas às abordagens de ensino como uma ferramenta para facilitar a aprendizagem, visando auxiliar os educadores na adoção de métodos de ensino ativos. Isso busca alinhar o processo de ensino-aprendizagem à vivência dos estudantes, estimulando um maior interesse e envolvimento ao longo de todas as fases da Educação Básica. Ainda sobre a presença das tecnologias na educação, a Base Nacional Comum Curricular e a competências gerais 5 (2018) apresenta que:

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (BNCC, 2018)

No ambiente escolar, o desenvolvimento de habilidades relacionadas às TDIC não se

limita apenas ao domínio técnico, mas engloba a capacidade de analisar, avaliar e aplicar essas tecnologias de forma ética e reflexiva. A formação de cidadãos críticos e conscientes do uso das TDIC torna-se, assim, um objetivo essencial da educação contemporânea.

As TIC e TDIC têm um papel crucial, possibilitando o acesso a recursos educacionais globais, aulas *online*, ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas de colaboração em tempo real. Além disso, elas permitem a personalização do aprendizado e a adaptação às necessidades individuais dos alunos.

As TIC compreendem um conjunto de recursos que permitem o tratamento de informações, como destacado por Santos (2020). Também compreendem computadores, *tablets*, *smartphones*, *softwares*, aplicativos, redes de comunicação e diversas outras tecnologias que permitem a manipulação e transmissão de informações de forma digital. Essas ferramentas desempenham um papel fundamental em diversos setores, como educação, saúde, negócios, governo e entretenimento.

Já as TDIC abrangem um vasto conjunto de recursos e tecnologias, sendo uma facilitadora na construção, distribuição e ao acesso a informações de forma digital, proporcionando maior eficiência e dinamismo nos processos de ensino e aprendizagem. Soares et al. (2015):

[...] integram em uma gama de bases tecnológicas que possibilitam a partir de equipamentos, programas e das Mídias, a associação de diversos ambientes e indivíduos numa rede, facilitando a comunicação entre seus integrantes, ampliando as ações e possibilidades já garantidas pelos meios tecnológicos. (Soares et al, 2015)

No contexto educacional, as TIC e TDIC desempenham um papel vital, possibilitando acesso a recursos educacionais em aulas *online*, ambientes virtuais de aprendizagem e colaboração em tempo real. Essas tecnologias também viabilizam o aprendizado, adaptando as necessidades individuais dos alunos, assim, é evidente que as TIC e TDIC tem sido uma ferramenta transformadora na educação, modificando os métodos de ensino e aprendizagem.

2.2. Tecnologia na educação, Material Didático

O material didático e a tecnologia, desempenham um papel crucial na orientação e direção do processo de ensino e aprendizagem (Lima e Santos, 2017, p. 111). A escolha e a qualidade desses materiais têm um impacto significativo na eficácia do processo educacional. Para Lima (2021) pode se entender que “O Material Didático *Online* é um recurso que deve ser usado

como mediador dos processos de ensino, cujos conteúdos são disponibilizados para os alunos [...]” (LIMA, 2021, P. 508).

Presente no material didático podemos encontrar livros didáticos, recursos audiovisuais, atividades práticas, entre outros elementos que são projetados para facilitar a compreensão e a assimilação de conhecimento pelos estudantes. A escolha e a qualidade desses materiais têm um impacto significativo na eficácia do processo educacional.

Além disso, as TIC são fundamentais no suporte ao aluno durante seus processos de construção de conhecimento (SILVA e PICCOLI, 2018, p. 4). É um instrumento facilitador no ensino, sendo um mediador entre o professor e o aluno, fornecendo conteúdos educacionais por meio de plataformas *online*. Tahara et al. (2017) enfatizam o potencial das TIC para o aprimoramento nas práticas pedagógicas e na elaboração de materiais didáticos em áreas como a Educação Física e tecnologia.

No entanto, mesmo com o crescente acesso as ferramentas digitais, há uma escassez de conteúdos de qualidade para a Educação Física (Gaspari et al. 2006) o que representa um desafio para os professores dessa área. Acerca desse ponto, é fundamental que se tenha materiais didáticos que facilitem o entendimento e ajudem os professores, que devem ser capacitados para a utilização desse material. Referente ao apresentado, Barin et al. (2013) diz que:

[...] a formação de professores para o uso das TIC encontra uma complexa rede de possibilidades e necessidades que vai sendo configurada a partir [...] das tecnologias, dos sujeitos (educandos e educadores); da leitura crítica da sociedade e do papel da escola na formação do cidadão. Assim, o desafio que se apresenta é a formação inicial e continuada de professores capaz de promover para além de conhecimentos específicos de natureza científica e pedagógica [...]. (BARIN et al. 2013, P. 2)

Santos (2020) afirma que quando o professor lida com as TIC, ele necessita esta sempre se adaptando e melhorando diariamente, já que as tecnologias vivem se atualizando. Para Bates (2017), é comum instrutores e professores terem uma formação limitada ou até mesmo inexistente, já que não estão devidamente capacitados para trabalhar com as rápidas mudanças e evoluções tecnológicas.

O professor tem um grande desafio na sociedade atual, que é entender seu papel diante das novas exigências educacionais ocasionadas pela era digital e suas ferramentas, além de

entender que as TIC são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, sendo uma ferramenta capaz de ajudar no ensino. Silveira e Santos (2023), mostram que é essencial que o professor entenda seu papel diante das exigências educacionais na era digital, visto que as tecnologias são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem.

A qualificação do professor não apenas proporciona técnicas para trabalhar com as ferramentas digitais, mas facilita no desenvolvimento de estratégias de ensino que acrescentam de forma harmoniosa a tecnologia ao currículo. Isto inclui o avaliar criticamente e seleciona os melhores instrumentos e recursos tecnológicos que melhor se adequam aos objetivos de aprendizagem da Educação Física assim como as demais.

Alem disso, a preparação adequada permite que os professores estarão mais aptos a personalizar a aprendizagem, ajustando o uso das tecnologias de acordo com as necessidades e características individuais de cada aluno. Essa melhora fornece um ambiente mais inclusivo e estimulante para o estudante.

A inclusão das tecnologias na educação e o uso de materiais didáticos de qualidade requerem não apenas habilidades técnicas, mas também uma compreensão crítica por parte dos educadores. O desafio atual é a formação de professores capazes de incorporar essas ferramentas de maneira equilibrada e eficiente, promovendo uma educação enriquecedora e adaptada aos tempos atuais.

2.3. Material Didático em cursos de Extensão Universitária

O curso de Extensão Universitária representa uma atividade acadêmica oferecida pela instituição de ensino superior, com propósito de complementar a formação dos estudantes e fomentar a integração entre a universidade e a comunidade. De acordo o Decanato de Extensão da UNB (2022), “Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade”.

A Extensão Universitária é elaborada como “um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012), realçando a dimensão dinâmica e colaborativa, na qual enfatiza seu papel como agente de mudança e progresso social.

Os cursos abordam tópicos contemporâneos e pertinentes para a sociedade, podendo ser oferecidos em diversas áreas do conhecimento, como saúde, educação, tecnologia, contendo o envolvimento de alunos, docentes, e técnicos administrativos, da comunidade Universitária. Podem ser ministrados por professores da instituição ou profissionais do curso em questão, muitas vezes são abertos, não apenas para os alunos e colaboradores da instituição, mas também para o público em geral.

De acordo com Benetti et al. (2015) a extensão universitária é composta por diretrizes que fundamentam sua prática, baseando-se nas orientações do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior do Brasil (FORPROEX). Essas diretrizes, conforme Benetti et al. (2015) são a Interação Dialógica; Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; Indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão; Impacto na Formação do estudante; Impacto na Transformação Social.

Ao apresentar as diretrizes de um curso de extensão *online*, compreende-se que as abordagens enfatizam não apenas o aspecto técnico, mas também valoriza a formação cidadã, promovendo uma preocupação mais ampla e acessível ao conhecimento, contribuindo para a democratização do saber.

2.4. Curadoria na produção do Material Didático

No cenário educacional contemporâneo percebe-se uma constante evolução, promovido pelas demandas e métodos de ensino mais eficazes e adaptáveis às necessidades dos aprendizes. Nesse contexto inovador, a curadoria na produção de material didático emerge como uma prática crucial, indo além da simples organização de informações.

A curadoria envolve a cuidadosa seleção, organização e, muitas vezes, a digitalização de conteúdos para atender às demandas específicas dos alunos. De acordo com Rocha e Gouveia (2020), a curadoria abrange um conjunto de ações, desde o gerenciamento inicial de dados até a digitalização ou criação de materiais eletrônicos, assegurando a disponibilidade e a atualização do conteúdo.

À medida que nos aproximamos de uma era digital, a curadoria torna-se uma peça fundamental na transformação do papel do professor e nas metodologias empregadas na Educação a Distância (EAD). A partir de meados de 2014, a curadoria digital de conteúdo

começou a se destacar, dando início a discussões reflexivas sobre a necessidade de transposição de abordagens e métodos utilizados na modalidade presencial para o contexto *online*. (Rocha e Gouveia, 2020, p. 2).

Ao aderir uma abordagem de curadoria, os responsáveis pela produção de material didático têm a oportunidade de filtrar e apresentar informações relevantes e atualizadas, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais enriquecedora. É uma forma de selecionar, organizar e apresentar conteúdo em meio à abundância de informações no meio digital. (Rosenbaum 2011, *apud* Rocha 2021, p. 28).

Além disso, a curadoria permite a personalização do conteúdo, tornando-o mais acessível e adaptável às diversas habilidades, estilos de aprendizagem e interesses dos estudantes. Para Cechinel - CIEB (2017):

A curadoria tem um papel fundamental na economia dos recursos educacionais digitais tendo em vista que ela possibilita valorar, dentro da vasta abundância de materiais atualmente disponíveis, aqueles que são mais relevantes a partir da consideração de um conjunto de critérios previamente definidos e que normalmente estão relacionados a determinados contextos específicos. A ideia básica do processo de curadoria é conseguir selecionar, avaliar, organizar, administrar e comparar os conteúdos e funcionalidades dos recursos educacionais digitais de maneira que eles possam ser utilizados e compartilhados dentro das comunidades que possuem interesse nos mesmos. (Cechinel – CIEB, 2017, p. 6)

No cenário da curadoria, é possível explorar diversas abordagens, destacando-se especialmente na produção e construção de conhecimento. Dentro dela podemos observar a curadoria digital e a curadoria de conteúdo, que compartilham semelhanças e características distintas no cenário educacional.

Mas afinal o que cada curadoria apresenta. Para Abbot (2008, *apud* Rocha e Gouveia, 2020, p. 2), a curadoria digital compreende um conjunto de ações inseridas na gestão de dados, desde a concepção até a criação, abrangendo a digitalização de materiais analógicos ou a geração de novos em meio eletrônico. Seu propósito é garantir a acessibilidade contínua e a constante atualização das informações e do conteúdo disponíveis.

É um processo dinâmico que abrange desde a transformação de recursos analógicos até a criação de novos materiais. A curadoria digital é o manejo que prevê a reprodutibilidade e reuso de dados digitais autênticos e outros ativos digitais. É o desenvolvimento de repositórios digitais confiáveis e duráveis; princípios da boa criação de métodos e captura; uso de padrões abertos

para formatos de arquivo e codificação de dados; e a promoção da alfabetização de gerenciamento de informações são essenciais para a longevidade dos recursos digitais e o sucesso dos esforços de curadoria (BAILEY JR, 2011; GADELHA, 2015, p.21)

Por outro lado, a curadoria de conteúdo envolve a seleção, avaliação e organização de informações em ambientes digitais (GADELHA, 2015). Para Bhargava (2011), a curadoria de conteúdo é o ato de encontrar, agrupar, organizar ou compartilhar o melhor e mais relevante conteúdo sobre uma questão específica. Ambas as definições enfatizam a importância da curadoria na seleção e organização de informações relevantes.

Para Rosenbaum (2011 *apud*. Gadelha, 2015), a curadoria de conteúdo foi desenvolvida para atender a necessidade humana de organizar e apresentar informações de maneira que podem ser facilmente encontradas, detalhadas e relacionadas a um contexto específico. Sendo uma prática para a busca e o consumo de informações mais eficientes e significativas.

Ambas as práticas de curadoria desempenham papéis complementares, enriquecendo o processo de produção e construção de conhecimento no contexto educacional. Elas buscam apresentar à seleção, organização e compartilhamento de informações, assim como promover descobertas ou criação de informações.

Como observado a curadoria é fundamental para a educação, mostrando que é essencial e necessário na seleção cuidadosa de conteúdo, facilitando o acesso ao conhecimento e mostrando o papel da curadoria na qualidade e no impacto do material produzido. Rocha e Gouveia (2020) apresentam que:

O processo de curadoria digital contribui e aprofunda a ação do planejamento de atividades que envolvam metodologias ativas, pois, havendo um processo de curadoria de conteúdo que considera o perfil do aluno e os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, é possível que a atividade de metodologia ativa seja realizada da maneira mais proveitosa por parte do aluno. (ROCHA e GOLVEIA, 2020, p. 2-3).

Considerando a relevância de um trabalho bem executado na curadoria, torna-se evidente que o papel do professor é fundamental, onde sua atuação é de extrema importância, pois cabe a ele fazer e elaborar uma seleção criteriosa de conteúdos, que ajudem os alunos na construção de seus conhecimentos. O educador, acaba se tornando um curador no processo e construção de recursos educacionais, para Amaral (2012):

A palavra curar significa: zelar por, cuidar de, vigiar. Etimologicamente, curador vem do latim “tutor”, “aquele que tem uma administração a seu cuidado”. De acordo com o dicionário, a curadoria é um cargo, poder, função ou administração. As palavras curador e curadoria assumem diferentes significados conforme as especificidades das áreas. (AMARAL, 2012, p. 42).

A curadoria realizada por um educador implica na seleção criteriosa, organização e apresentação de recursos de aprendizagem pertinentes e confiáveis para os alunos. Todo esse refinamento na curadoria do conteúdo feito pelo professor, fará a diferença no momento da realização, pois o aluno compõe o necessário para a sua aprendizagem. (Rocha e Gouveia, 2020).

Ainda para os autores Rocha e Gouveia, é necessário que os docentes tenham competências e se adaptem e aprendam as técnicas necessárias da curadoria digital, para garantir a seleção de conteúdos necessários para a aprendizagem dos alunos. (Rocha e Gouveia, 2020). Presente na curadoria educacional Sizanosky (2020) diz que:

Ao pensar no trabalho com materiais didáticos em sala de aula, o professor curador pesquisa não somente materiais disponíveis na internet, mas como forma de complementar ou esclarecer temas sociais a serem trabalhados, pode explorar o ensino com mídias, utilizando da educomunicação em sala de aula. (SIZANOSKY, 2020, p. 6)

No artigo de SILVA e HESSEL (2021) sobre docência como curadoria, os autores trazem um relatório sobre “Padrões de Competência em TIC: Módulos de Padrão e Competência” (UNESCO, 2008), que mostra alguns pontos sobre a relação da curadoria e à docência, dentre eles estão:

“a) gerir e adquirir conhecimento pedagógico e sobre a matéria; (b) saber onde e quando usar (e não usar) a tecnologia nas atividades em sala de aula; (c) usar diversas ferramentas abertas de tecnologia; (d) escolher e utilizar tutoriais, jogos, exercícios, prática e conteúdo da webem laboratórios de informática; e (e) usar as TDIC para o autêntico desenvolvimento profissional do professor” (UNESCO, 2018 *apud* SILVA e HESSEL, 2021, p. 110).

Ao observar os apontamentos dos autores, percebe-se que o uso da curadoria pelos professores deve ser bem formulado e estruturado para se ter uma seleção e uma organização dos conteúdos elaborados, por ter um impacto significativo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. O material cuidadosamente estudado e apresentado, é essencial e eficaz, para que tenha acesso aos elementos que contribuam para seu aprendizado de forma significativa e adequada.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

O capítulo tem como objetivo mostrar a estrutura do trabalho em questão, onde será apresentado o tipo de abordagem metodológica, o objetivo geral e específicos, o instrumento utilizado na pesquisa, a parte procedimental contendo o local e os sujeitos participantes e o aspecto ético.

Esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa, para entender as percepções dos cursistas em relação aos materiais didáticos produzidos nos dois cursos *online*. A abordagem qualitativa será utilizada para obter uma compreensão detalhada e interpretativa das visões e as interpretações dos cursistas em relação aos materiais didáticos, fornecendo uma análise mais aprofundada das experiências e perspectivas. Creswell (2014) diz que:

[...]estruturas interpretativas/teóricas que informam o estudo dos problemas da pesquisa, abordando os significados que os indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano. [...] os pesquisadores qualitativos usam uma abordagem qualitativa da investigação, a coleta de dados em um contexto natural sensível às pessoas e aos lugares em estudo e a análise dos dados que é tanto indutiva quanto dedutiva e estabelece padrões ou temas. O relatório final ou a apresentação incluem as vozes dos participantes, a reflexão do pesquisador, uma descrição complexa e interpretação do problema e a sua contribuição para a literatura ou um chamado à mudança. (John W. Creswell et al, 2014, P. 49-50)

Creswell (2014) mostra que as características da metodologia qualitativa envolvem a interpretação e compreensão dos fenômenos culturais sociais ou humanos de maneira aprofundada e detalhada, concentrando-se em explorar as experiências, proporcionar uma perspectiva holística, identificar os dados coletados, analisar de maneira interpretativa, priorizando a compreensão e contextualização dos fenômenos estudados. Para Gil (2019) as pesquisas qualitativas baseiam-se na coleta de dados de natureza qualitativa, com o propósito de estudar e compreender a experiência vivida de pessoas e ambiente social.

3.1. Instrumento de pesquisa

O instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados foi um questionário *online* aplicado nos cursos de extensão de Anatomia - Princípios básicos 2021 e Competências Digitais para Professores, semiestruturado pela autora em questão, com base nos parâmetros de Mercado e Freitas (2013), sobre os materiais didáticos na educação *online* e suas características, na qual o questionário produzido foi elaborado com questões abertas e fechadas e validado pelos

cursistas ao final do curso.

Na produção do material didático para cursos online de extensão, diversos recursos digitais foram empregados, com o intuito de enriquecer a experiência educacional. Foram utilizados o ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* como plataforma para hospedar o conteúdo dos cursos. Além disso, foram incorporados vídeos didáticos para transmissão de informações, imagens de bancos de imagens para ilustração visual, *slides* organizados em módulos para facilitar a compreensão e a navegação dos alunos.

Adicionalmente, houve a inclusão de *hiperlinks* para acesso a materiais complementares como textos, vídeos, *e-books* e a utilização de plataformas de colaboração da Universidade de Brasília. Essa diversidade de recursos digitais foi adotada com o propósito de oferecer uma experiência educacional abrangente e de qualidade, alinhada às demandas contemporâneas de ensino a distância.

3.2. Participantes da pesquisa

O estudo foi conduzido através dos cursos de extensão Universitária de Anatomia - Princípios Básicos 2021 e Competências Digitais para Professores, sendo um curso aberto aos alunos do curso de Educação Física e pessoas com interesse na temática. Com a participação de 34 cursistas no curso de extensão de Anatomia - Princípios básicos e de 19 cursistas no curso de extensão de Competências Digitais para Professores.

3.3. Procedimentos

O questionário foi cuidadosamente desenvolvido para alcançar os objetivos fundamentais da pesquisa, que visava investigar, identificar e analisar a percepção dos participantes em relação a dois cursos de extensão universitária. Sua aplicação ocorreu de forma *online*, utilizando a plataforma de Formulários *Google (Google Forms)*, sendo administrado ao término de cada curso. Essa estratégia permitiu a coleta, as opiniões e compreensões dos cursistas, proporcionando uma base para a análise posterior dos dados.

Este estudo precisou considerar a possibilidade de falsos positivos que podem impactar os resultados. Como o viés na seleção da amostra, respostas limitadas, interpretações imprecisas, baixa taxa de resposta e influências externas podem comprometer a precisão dos

dados. Para minimizar essas distorções e assegurar a validade dos resultados, estratégias específicas foram adotadas na escolha da amostra e na análise minuciosa dos dados para garantir a confiabilidade e validade dos resultados deste estudo.

O primeiro curso de extensão *online* a ser analisado foi Competências Digitais para Professores, cujo principal objetivo era proporcionar a aquisição de conhecimentos nas Competências Digitais, para a aquisição de experiências de aprendizagem, com a utilização de elementos essenciais das competências digitais na aplicação do contexto educacional. O curso foi totalmente a distância, com carga de 40h, com certificação, voltado para os alunos de Educação Física e pessoas com interesse na temática. O curso apresentou 4 trilhas de aprendizagem, na qual cada modulo contava com objetivo geral e específico, materiais, vídeos complementares e uma atividade avaliativa.

O curso de extensão *online* de Anatomia - Princípios Básicos de 2021, teve como objetivo ensinar os fundamentos básicos da Anatomia Humana, para ajudar na aquisição de conhecimentos introdutórios ao tema proposto, como o sistema esquelético e articular, sistema muscular, sistema circulatório e sistema respiratório, com intuito de apresentar os conceitos e estruturas anatómicas essenciais.

O curso abrange os principais sistemas e estruturas anatómicas, apresentando informações de maneira concisa e de fácil entendimento. Assim como o curso de Competências Digitais para Professores, o projeto de extensão foi trabalhado de forma totalmente a distância, com uma metodologia autoinstrucional, com a carga de 45h, com certificação, aberta para os alunos de Educação Física e pessoas com interesse na temática apresentada.

3.4. Aspectos Éticos

Para assegurar os aspectos éticos desta pesquisa, foram seguidos rigorosos princípios éticos ao conduzir o estudo com os participantes. Ao final do curso e antes da coleta de dados, foi obtido o consentimento de cada aluno que concordou em participar da pesquisa. Este consentimento foi adquirido de forma voluntária e os participantes dos cursos foram devidamente informados sobre o propósito da pesquisa, a natureza das perguntas e a garantia de anonimato e confidencialidade das respostas.

Os dados coletados nesta pesquisa serão utilizados exclusivamente para os propósitos

deste estudo e serão mantidos em sigilo, conforme exigido pelas diretrizes éticas. Caso os participantes tenham alguma dúvida, preocupação ou queiram obter informações adicionais sobre a pesquisa, foi fornecido um ponto de contato através do e-mail da Profa. Rosana Amaro.

Figura 1: Aspectos Éticos dos cursos de extensão.

O resultado deste questionário poderá ser objeto de pesquisa e investigação.

Nos preceitos éticos asseguramos que este questionário é sigiloso, seu nome não será solicitado, constatando o anonimato das informações coletadas abaixo. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para a produção de pesquisa acadêmica e não serão repassadas a outras pesquisas. Caso queira algum esclarecimento, basta entrar em contato com a Profa Rosana Amaro - rosanaead@unb.br.

Concordo

Não concordo

Fonte: Preceitos éticos dos Cursos de Anatomia: princípios básicos - 2021 e de Competências Digitais para Professores.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de levantar a compreensão dos cursistas a cerca dos materiais didáticos produzidos nos cursos de Competências Digitais para Professores e de Anatomia - Princípios Básicos, a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário *online*, com perguntas abertas e fechadas, tendo os seguintes questionamentos sobre o que se deve ter em um material didático de acordo com Mercado e Freitas (2013): Informação conectada de forma Hipertextual; Hiper mídias considerando aspectos que integram o curso; Interatividade com os usuários; Linguagem Dialógica; Linguagem Icônica.

Quadro 1. Materiais Didáticos Produzidos na Educação *Online*.

Os materiais didáticos produzidos na educação *online* têm as seguintes características:

Informação conectada de forma hipertextual – em cada parte do material se estabelecem conexões entre os conteúdos. O acesso a cada material é organizado hipertextualmente à toda informação para que o aluno possa “navegar” através do mesmo sem uma ordem prefixada e deste modo permite uma maior flexibilidade pedagógica no estudo do módulo;

Hiper mídia – textos, sons, gráficos, imagens fixas e em movimento, integram os materiais didáticos, tornando-os mais atrativos e provoquem motivação para os alunos, tornando-se facilitadores de processos de aprendizagem;

Interatividade com os usuários – materiais nos quais os alunos escolhem a sequência de estudo dos conteúdos dos módulos, que oferecem variadas alternativas (realização de atividades, navegação na Internet, estudo do conteúdo) no processo de aprendizagem; -

Linguagem dialógica – linguagem proposta nos materiais didáticos na qual se favorece a participação ativa do aluno em mesmo plano de relevância em relação à participação do professor. A dialogicidade, tem o propósito de envolver o leitor no texto. Ao estabelecer o diálogo, o autor dá abertura para que aluno e tutor possam interferir no texto, complementando-o e enriquecendo-o com suas vivências e com suas pesquisas;

Linguagem icônica - ajudas intratextuais que proporcionam “paradas na leitura” e servem para incentivar o aluno a realizar atividades de pesquisa, de fixação e de auto-regulação da aprendizagem. Os ícones são utilizados para marcar, dinamizar, levar à reflexão-ação reflexão, indicar a relação teoria-prática.

Fonte: Mercado e Freitas (2013).

Com base nesses pontos, foram elaboradas 4 perguntas sobre cada característica e aplicado para os dois cursos de extensão, sendo que os alunos tiveram as seguintes opções de respostas: 1 – Ruim; 2 – Regular; 3 – Bom; 4 – Muito bom; 5 – Ótimo.

A primeira parte apresentará os dados coletados do Curso de Competências Digitais para professores, que contou com a participação de 19 estudantes da universidade de Brasília. Na segunda parte será apresentada a coleta de dados do curso *online* de Anatomia - Princípios Básicos, que contou com a participação de 34 estudantes.

4.1 Competências Digitais para Professores

Abaixo pode-se encontrar a percepção dos alunos em relação ao curso de extensão de Competências digitais para Professores. Será apresentado a seguir os resultados que refletem a visão de 19 estudantes sobre os diversos aspectos do curso.

4.1.1 Informação conectada de forma hipertextual

Questão 1. “Referente a Informação conectada de forma Hipertextual”

- A. Considera que a navegação no material didático e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foram de fácil acesso no curso?
- B. Considera que o material didático favoreceu a conexão entre os conteúdos?
- C. Considera que a navegação no material didático e no AVA foram ágeis (flexível)?
- D. A organização dos conteúdos favoreceu a sua aprendizagem e alcance dos objetivos?

<i>Questões</i>	(1) Ruim	(2) Regular	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Ótimo
<i>A</i>	-	-	1	4	14
<i>B</i>	-	-	-	3	16
<i>C</i>	-	-	-	2	17
<i>D</i>	-	-	-	1	18

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

Na tabela 4.1.1 a opção (5) – Ótimo, foi a mais escolhida, mostrando que o curso apresentou um ótimo conteúdo sobre a Informação Conectada de forma Hipertextual. Percebe-se que foi elaborado de maneira que os cursistas conseguissem compreender a conexão entre os conteúdos. Mercado e Freitas (2013) apresenta que cada material é trabalhado de maneira Hipertextual, permitindo que o “navegar” seja construtivo para os alunos, proporcionando uma flexibilidade ao estudar.

Assim Dias (1999, p. 269) mostra que “[...] hipertexto resgata e modifica antigas interfaces da escrita, como segmentação em módulos, o acesso seletivo e não-linear ao texto, as conexões a outros documentos, implementadas com novas tecnologias. [...]”. Em sequência, há a descrição do *feedback* dissertativo de alguns estudantes sobre as Informações conectadas de forma Hipertextual, observadas no curso *online*:

Quadro 2: Comentário dos cursistas acerca da “Informação conectada de forma Hipertextual”.

Cursista 5: “A forma com que o conteúdo foi apresentado, os slides, despertando o nosso interesse pela leitura e abordagem dos temas, levando ao nosso aprendizado”.

Cursista 14: “Parabéns pela organização das sequências didáticas para a aprendizagem, as imagens, linguagens e a interação promoveu uma transformação do conhecimento sobre a Era digital.”

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

4.1.2 Hipermídia Considerando aspectos que integram o curso

Questão 2. “Referente a Hipermídia Considerando aspectos que integram o curso”

- A. O material didático apresentado (textos, sons, gráficos, imagens fixas e em movimento) foi mais atrativo e motivador para a sua aprendizagem?
- B. Como avalia a qualidade gráfica dos materiais apresentados (tamanho das letras, cores, imagens e símbolos)?
- C. Como avalia a qualidade gráfica do ambiente virtual de aprendizagem (Aprender) (tamanho das letras, cores, imagens e símbolos)?
- D. O aspecto gráfico (*layout*) do guia de aprendizagem e material didático favoreceu a sua aprendizagem?

<i>Questões</i>	(1) Ruim	(2) Regular	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Ótimo
<i>A</i>	-	-	-	3	16
<i>B</i>	-	-	-	3	16
<i>C</i>	-	-	-	3	16
<i>D</i>	-	-	-	4	15

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

Na tabela 4.1.2, os cursistas escolheram a opção de (5) - Ótimo e (4) - Muito Bom, para a característica de Hipermídia, que é a ferramenta que integra diferentes tipos de Mídias, permitindo que o aluno transite pelo material sem uma ordem, estabelecendo conexão entre o conteúdo e permitindo uma maior flexibilidade no estudo.

Com base nos resultados, os participantes tiveram uma experiência positiva em relação aos elementos de Hipermídia, especialmente em termos de atratividade, qualidade e *layout* do curso. Indicando que o material apresentado pelos textos, sons, gráficos, imagens, cores, foram atraentes e motivadores na apresentação.

Ao observar os elementos que compõe essas características Dias (1999) apresenta que a Hipermídia oferece uma experiência interativa, possibilitando ao usuário escolher o percurso

que deseja seguir no conteúdo, onde engloba não apenas o texto, mas também elementos como imagens, áudios e vídeos, interligados em uma rede.

Escrever em formato de Hipermissão demanda habilidades por parte dos autores, pois é essencial saber integrar esses elementos de maneira coesa e impactante. Em sequência, há a descrição do *feedback* dissertativo de alguns estudantes sobre os aspectos do material didático, que contribuíram para seu aprendizado:

Quadro 3: Comentário dos cursistas acerca da “Hipermissão Considerações aspectos que integram o curso”.

Cursista 4: “Textos, sons, imagens e vídeos”.

Cursista 11: “Os pequenos vídeos de explicação em cada unidade, dentro dos slides, a organização do material e a facilidade de encontrar cada unidade.”

Cursista 17: “Os slides foram muito bem elaborados, mesclando textos com vídeos.”

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

4.1.3 Interatividade com os usuários

Questão 3. “Referente ao Interatividade com os usuários”

- Considera que a organização das unidades de aprendizagem e materiais didáticos favoreceram a sequência de estudo dos conteúdos?
- A organização do curso e materiais didáticos favoreceu a sua interação no aspecto cursista-conteúdo?
- A organização do curso favoreceu a sua interação com uso de outras ferramentas tecnológicas no curso?
- Como você avalia a avaliação das aprendizagens no curso?

<i>Questões</i>	(1) Ruim	(2) Regular	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Ótimo
<i>A</i>	-	-	-	3	16
<i>B</i>	-	-	-	4	15
<i>C</i>	-	-	1	3	15
<i>D</i>	-	-	-	5	14

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

Com base na tabela, a organização do curso e dos materiais foram bem avaliados pelos alunos, tanto em relação à sequência de estudo dos conteúdos quanto a interatividade entre os cursistas e o conteúdo. Essa avaliação das aprendizagens foi bem recebida, sugerindo que os cursistas aprovaram, o curso foi eficaz na produção da interatividade e na facilidade do

aprendizado, mostrando que o material permitiu que escolhessem a ordem em que desejam estudar os conteúdos dos módulos.

A interatividade é um ponto importante, pois é através dela que o usuário tem a liberdade de decidir qual direção seguir no conteúdo, qual *link* e referências presentes no trabalho o conduziram as informações.

4.1.4 Linguagem Dialógica

Questão 4. “Referente a Linguagem Dialógica”

- A. Como se apresentou a organização da linguagem utilizada no curso?
- B. O material apresentado possibilitou a busca de novas temáticas ou de assuntos relacionados ao curso?
- C. Considera que o material didático apresentou aspecto dialógico na apresentação dos conteúdos?
- D. Como se apresentou a Interfaces de comunicação do curso? Exemplos: mensagens no Aprender, fórum, contato SIGAA, e-mail).

<i>Questões</i>	(1) Ruim	(2) Regular	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Ótimo
<i>A</i>	-	-	-	6	13
<i>B</i>	-	-	-	4	15
<i>C</i>	-	-	-	4	15
<i>D</i>	-	1	-	2	16

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

A presente tabela, assim como nas outras que foram apresentadas a maioria dos cursistas consideraram a opção (5) – Ótima, como a mais bem apropriada para a Linguagem Dialógica do curso. Essa abordagem apresentada pelo tópico em questão, torna o processo de aprendizagem mais envolvente, interativo e colaborativo, permitindo que o aluno tenha um papel ativo na construção do conhecimento.

Mercado e Freitas (2013) mostram que essa característica de um material didático visa envolver o leitor no texto, permitindo que o autor estabeleça um diálogo com o leitor, abrindo espaço para que os alunos possam contribuir, complementando e enriquecendo o texto.

Em geral a Linguagem Dialógica foi bem aceita, entretanto, ainda não foi bem trabalhada para todos, já que não foi atendida na questão de “Como se apresentou a Interfaces de comunicação do curso? Exemplos: mensagens no Aprender, fórum, contato SIGAA, e-mail.”

O feedback do cursista 7 na pesquisa, mostra que faltou uma orientação, mostrando que deve-se melhorar alguns instrumentos para que todos possam ser atendidos e assim garantir que os objetivos do curso sejam realizados da melhor maneira.

Quadro 4: Comentário dos cursistas acerca da “Linguagem Dialógica”.

Cursista 7: “Com excelentíssima qualidade todo o material didático do curso contribuíram para minha aprendizagem e formação quanto professora, os aspectos estéticos, incoográficos, a interatividade e todos os materias complementares colaboraram para a riqueza de conhecimentos sobre as competências digitais.

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

4.1.5 Linguagem Icônica

Questão 5. “Referente a Linguagem Icônica”

- A. Considera a apresentação visual das telas agradável?
- B. Considera que as imagens e ilustrações complementaram o conteúdo textual?
- C. Os ícones disponíveis e links ajudaram na locomoção no ambiente virtual e no material didático?
- D. O aspecto estético e visual do curso e dos materiais contribuiu para a sua aprendizagem?

<i>Questões</i>	(1) Ruim	(2) Regular	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Ótimo
<i>A</i>	-	-	1	4	14
<i>B</i>	-	-	2	3	14
<i>C</i>	-	-	-	6	13
<i>D</i>	-	-	1	3	15

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

Quadro 5: Comentário dos cursistas acerca da “Linguagem Icônica”.

Cursista 6: “As entrevistas e os links com os tutoriais para o uso das ferramentas digitais”.

Cursista 7: Com excelentíssima qualidade todo o material didático do curso contribuíram para minha aprendizagem e formação quanto professora, os aspectos estéticos, incoográficos, a interatividade e todos os materias complementares colaboraram para a riqueza de conhecimentos sobre as competências digitais.

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

A tabela de Linguagem Icônica apresentou o que os cursistas compreenderam dos elementos visuais, como ícones e se o material ficou mais dinâmico, envolvente, se facilitou a compreensão e assimilação dos conteúdos. A análise da tabela, aliada aos *feedbacks* dos

cursistas, evidenciou uma notável atenção para as opções de (5) – Ótimo, (4) – Muito Bom e (3) – Bom. Isso reflete a apreciação dos alunos em relação ao curso e confirma que a incorporação de recursos visuais, como imagens e símbolos, fortaleceu ainda mais a confiabilidade dos dados apresentados.

4.2 Anatomia – Princípios Básicos

Neste segmento buscou-se compreender a percepção dos alunos em relação ao Curso de Anatomia – Princípios Básicos. Serão apresentados os resultados que refletem a visão dos 34 estudantes sobre os aspectos do curso.

4.2.1 Informação conectada de forma hipertextual

Questão 1. “Referente a Informação conectada de forma Hipertextual”

- A. Considera que a navegação no material didático e no AVA foram de fácil acesso no curso?
- B. Considera que o material didático favoreceu a conexão entre os conteúdos?
- C. Considera que a navegação no material didático e no AVA foram ágeis (flexível)?
- D. A organização dos conteúdos favoreceu a sua aprendizagem e alcance dos objetivos?

<i>Questões</i>	(1) Ruim	(2) Regular	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Ótimo
<i>A</i>	-	-	-	7	27
<i>B</i>	-	-	-	6	28
<i>C</i>	-	-	-	9	25
<i>D</i>	-	-	3	5	26

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

A maioria dos cursistas teve uma avaliação positiva em relação a experiência no curso, especialmente em termos de “conexão entre os conteúdos” com 28 respostas em (5) – Ótimo e “facilidade de navegação” com 27 respostas com resposta (5) – Ótimo e 7 (4) – Muito Bom. Esses resultados demonstram uma experiência de aprendizagem eficaz em relação à Informação Conectada.

As percepções apresentadas mostram que a construção do curso teve conexões entre os conteúdos, a qual proporcionou uma flexibilidade pedagógica para os cursistas. O que pode ser evidenciado no Quadro 6, com o comentário de alguns cursistas sobre o tema apresentado.

Quadro 6: Comentário dos cursistas acerca da Informação conectada de Forma Hipertextual.

Cursista 1: “A forma simples e completa que os slides estavam organizados, possibilitando fácil entendimento.”

Cursista 11: “A separação em módulos curtos contribuiu para minha aprendizagem, já que foi um fator motivador.”

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

4.2.2 Hipermídia Considerando aspectos que integram o curso

Questão 2. “Referente a Hipermídia Considerando aspectos que integram o curso”

- O material didático apresentado (textos, sons, gráficos, imagens fixas e em movimento) foi mais atrativo e motivador para a sua aprendizagem?
- Como avalia a qualidade gráfica dos materiais apresentados (tamanho das letras, cores, imagens e símbolos)?
- Como avalia a qualidade gráfica do ambiente virtual de aprendizagem (Aprender) (tamanho das letras, cores, imagens e símbolos)?
- O aspecto gráfico (layout) do guia de aprendizagem e material didático favoreceu a sua aprendizagem?

<i>Questões</i>	(1) Ruim	(2) Regular	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Ótimo
<i>A</i>	-	-	5	4	25
<i>B</i>	-	-	2	4	28
<i>C</i>	-	-	3	4	27
<i>D</i>	-	1	2	3	28

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 7: Comentário dos cursistas acerca da “Hipermídia Considerações aspectos que integram o curso”

Cursista 5: “Os slides e os materiais complementares são completos e extremamente didáticos, as figuras utilizadas foram ótimas, bem fácil de entender.”

Cursista 18: “Os textos acompanhados das imagens ilustrativas.”

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

Pode-se compreender que a grande maioria dos cursistas escolheu a opção (5) - Ótimo e (4) - Muito bom, o que indica uma eficácia notável na implementação de recursos de Hipermídia no contexto do curso. No entanto, no que diz respeito aos "aspectos gráficos do guia de aprendizado e material didático", mesmo com um número considerável de 28 participantes tenha avaliado como "ótimo", um cursista optou pela resposta (2) - Regular, evidenciando um

descontentamento em relação ao layout do curso.

4.2.3 Interatividade com os usuários

Questão 3. “Referente ao Interatividade com os usuários”.

- A. Considera que a organização das unidades de aprendizagem e materiais didáticos favoreceram a sequência de estudo dos conteúdos?
- B. A organização do curso e materiais didáticos favoreceu a sua interação no aspecto cursista-conteúdo?
- C. A organização do curso favoreceu a sua interação com uso de outras ferramentas tecnológicas no curso?
- D. Como você avalia a avaliação das aprendizagens no curso?

Questões	(1) Ruim	(2) Regular	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Ótimo
A	-	-	2	4	28
B	-	-	2	5	27
C	-	1	1	6	26
D	-	1	1	9	23

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

Quadro 8: Comentário dos cursistas acerca da “Interatividade com os usuários”

Cursista 1: “A forma simples e completa que os slides estavam organizados, possibilitando fácil entendimento”.

Cursista 10: “Bastante, inclusive, o material é ótimo para relembrar os conceitos aprendidos no primeiro semestre em anatomia, recomendo.”

Cursista 11: “A separação em módulos curtos contribuiu para minha aprendizagem, já que foi um fator motivador.”

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

Ao observar os dados da tabela e do quadro 8 apresentado à cima, é evidente que a maioria dos 34 participantes avaliou a experiência de forma positiva, tendo uma taxa percentual grande na escolha pela opção (5) – Ótimo. No entanto, é importante notar que houve um participante que classificou a experiência como “Regular”, esse *feedback* oferece um ponto valioso para possíveis melhorias que podem ser percebidas e melhoradas em cursos futuros.

4.2.4 Linguagem Dialógica

Questão 4. “Referente a Linguagem Dialógica”

- A. Como se apresentou a organização da linguagem utilizada no curso?
- B. O material apresentado possibilitou a busca de novas temáticas ou de assuntos relacionados ao curso?

- C. Considera que o material didático apresentou aspecto dialógico na apresentação dos conteúdos?
 D. Como se apresentou a Interfaces de comunicação do curso? Exemplos: mensagens no Aprender, fórum, contato SIGAA, e-mail).

<i>Questões</i>	(1) Ruim	(2) Regular	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Ótimo
<i>A</i>	-	-	1	8	25
<i>B</i>	-	1	4	6	23
<i>C</i>	-	-	3	5	26
<i>D</i>	1	-	4	4	25

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

Tal como nos gráficos anteriores, observa-se um número significativo de estudantes satisfeitos com as características do curso, demonstrando sua aprovação em relação a tais aspectos referentes a Linguagem Dialógica, que de acordo com Mercado e Freitas (2013) é a Linguagem empregada nos materiais didáticos para promover a participação ativa do aluno.

Quadro 9: Comentário dos cursistas que colocaram “Ótimo, Muito Bom e Bom”

Cursista 1: “A forma simples e completa que os slides estavam organizados, possibilitando fácil entendimento”
Cursista 13: “A forma de construção do material facilitou a aprendizagem.”
Cursista 14: “A linguagem é clara e fácil de compreender.”
Cursista 15: “De uma forma geral, a organização de forma categorizada, pois permitiu uma melhor organização do raciocínio acerca do estudo da anatomia.”

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

O quadro 10 apresentado abaixo mostra a opinião dos alunos que escolheram as respostas (2) – Regular e (1) - Ruim. E como mostrado nas opiniões os cursistas gostaram do curso, mas faltou alguns pontos que para eles eram necessários para seu aprendizado.

Quadro 10: Comentário do cursista sobre “Comentário do cursista sobre Linguagem Dialógica”

Cursista 9: “Um canal de comunicação mais direto com os professores. Como um fórum, por exemplo”
Cursista 12: “Poderiam deixar disponíveis para download os slides. Eles são incríveis e seria interessante tê-los. E adicionar outros sistemas para estudo. De qualquer forma, obrigada por esse curso. Parabéns.

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

4.2.5 Linguagem Icônica

Questão 5. “Referente a Linguagem Icônica”

- A. Considera a apresentação visual das telas agradável?
- B. Considera que as imagens e ilustrações complementaram o conteúdo textual?
- C. Os ícones disponíveis e links ajudaram na locomoção no ambiente virtual e no material didático?
- D. O aspecto estético e visual do curso e dos materiais contribuiu para a sua aprendizagem?

<i>Questões</i>	(1) Ruim	(2) Regular	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Ótimo
<i>A</i>	-	-	1	6	27
<i>B</i>	-	-	2	6	26
<i>C</i>	-	-	4	4	26
<i>D</i>	-	-	2	4	28

Fonte: Elaborado pela autora Santos (2023).

A tabela de Linguagem Icônica foi utilizada para avaliar a compreensão dos cursistas em relação aos elementos visuais, tais como ícones, e para determinar se o material se tornou mais dinâmico e envolvente, facilitando a assimilação dos conteúdos. Ao observar a tabela podemos compreender que os feedbacks dos cursistas, apresentou uma notável preferência pelas opções de classificação (5) - Ótimo, (4) - Muito Bom e (3) - Bom.

Esses resultados indicam uma alta avaliação sobre as imagens e símbolos apresentados no curso, já que essa característica ajuda na transmissão de informações por meio dos elementos visuais, sendo uma forma de comunicação do curso e o cursista.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente estudo, que buscou investigar a compreensão dos cursistas acerca do material didático produzido em dois cursos *online* no âmbito da extensão universitária, percebeu-se a importância da utilização e das características do material didático na produção de material *online*, apresentando os benefícios que uma produção bem elaborada pode fornecer a educação.

Assim como o problema de pesquisa “Qual a relevância da produção de material didático para os cursos *online* no âmbito da extensão universitária, na formação dos estudantes da Universidade de Brasília?”, conclui-se que a relevância da produção de material didático para os cursos *online* na UnB é evidenciada pela capacidade desses materiais em proporcionar uma aprendizagem sólida. Cursos bem estruturados são essenciais para enriquecer a experiência educacional dos estudantes, garantindo uma formação de qualidade, por meio da utilização de materiais didáticos bem estruturados.

Ambos os cursos, Competências Digitais para Professores e de Anatomia - Princípios Básicos, foram amplamente elogiados pelos alunos devido às características que compartilham. Para Mercado e Freita (2013) e Mallmann (2008), a mediação pedagógica nos materiais, envolve situações comunicativas entre as pessoas reunidas em torno dos saberes a ensinar e aprender. Compreende a ação educacional enquanto movimento caracterizado pelas interações entre professores, tutores e alunos sobre a cooperação e da autonomia.

Os resultados obtidos apresentam uma elevada satisfação e assimilação dos conteúdos apresentados ao longo do curso, evidenciados pelos formulários finais respondidos pelos cursistas. A análise detalhada dos formulários e dos *feedbacks* demonstrou um alto índice de satisfação e assimilação dos conteúdos que foram apresentados durante o período de execução do estudo.

A análise feita, mostrou que os cursistas apreciaram positivamente o material didático, que foi muito bem curado pelos professores que elaboram os dois cursos. Os participantes tiveram uma compreensão sólida e profunda dos conceitos trabalhados, refletindo uma clara apreciação pelo curso, suas características e pela tecnologia utilizada.

Embora os *feedbacks* tenham ressaltado pontos fortes, como a abordagem pedagógica

envolvente e uma estrutura organizada, identificou-se a necessidade de melhorias na interatividade e no suporte oferecido, dentre eles pode-se ter mais fóruns de dúvidas, criando um espaço para que o aluno possa discutir o tema com os outros alunos do curso ou com auxílio de uma tutoria para fornecer suporte e apoio.

As características de Mercado e Freita (2013) referentes ao material didático, foram utilizadas na montagem das questões e aplicadas aos participantes do curso, são características que ao serem combinadas potencializaram, a eficácia do material didático trabalhado, deixando-o mais dinâmico, interativo e maleável as necessidades dos alunos, que ao serem estimuladas tem-se um processo de aprendizagem mais significativo e engajador.

Nos resultados apresentados, ambos demonstraram uma abordagem pedagógica envolvente e uma estrutura organizada, que facilitou a compreensão e assimilação dos conteúdos. Além disso, a interatividade e o suporte oferecido foram pontos apreciados em ambos os cursos, mas que devem ser melhorados, criando um ambiente propício para o aprendizado ativo e a resolução eficaz de dúvidas. Essas características positivas e negativas sobre alguns pontos, tornam ambos os cursos igualmente atraentes e valiosos para os alunos em busca de uma experiência educacional de alta qualidade.

A mediação pedagógica nos materiais educacionais é mais do que simplesmente apresentar informações. Envolver criar um ambiente comunicativo, promover a cooperação entre os envolvidos e promover a autonomia dos alunos. Essa abordagem demonstra a importância das interações sociais e da participação ativa de todos os participantes no processo educacional.

Para direcionar futuras pesquisas de maneira relevante e promissora, é fundamental destacar a necessidade contínua de explorar a satisfação dos estudantes com o material didático e seu desempenho acadêmico. Considerando os pontos observados nesse estudo para a compreensão da influência do material didático no desempenho dos alunos, observa-se a necessidade de estudos futuros que se aprofundem nessa análise.

O impacto direto da percepção positiva do material no processo de assimilação do conhecimento pode oferecer valiosas diretrizes para o aprimoramento de materiais didáticos mais eficientes e o desenvolvimento de estratégias de ensino mais eficazes. Portanto, essa relação se destaca como um campo de pesquisa promissor para investigações futuras.

REFERÊNCIAS

- ABBOT, D. **What is digital curation?** Edinburgh, UK: Digital Curation Centre, 2008. Disponível em: Acesso em: 29 mar. 2020.
- BANDEIRA, Denise. **Materiais didáticos / Denise Bandeira.** – Curitiba, PR: IESDE, 2009. 456 p. Acesso em: 15 jul. 2023.
- BARIN, C.S; MALLMANN, E.B. **Produção de material didático hipermídia e a teoria da transposição didática.** Santa Maria. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/tcc/Downloads/brfufgrs,+4a-claudia.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2023.
- BATES, Tony. **Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem.** São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. Disponível em: <https://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf>. Acesso em: 17 set. 2023.
- BENETTI, P.; SOUSA, A. I.; SOUZA, M. H. Creditação da extensão universitária nos cursos de graduação: relato de experiência. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 6, n. 1, p. 25-32, 12 jul. 2015. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/1951 >. Acesso em: 12 dez. 2023..
- BHARGAVA, Rohit. **The 5 Models of Content Curation. Influential Marketing Group, 2011.** Disponível em: <http://www.rohitbhargava.com/2011/03/the-5-models-of-content-curation.html>. Acesso em: 25 out. 2023.
- BRASIL. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC). **Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades.** Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/%20aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades?highlight=WyJocSJd>>. Acesso em: 14 nov. 2023.
- CARVALHO, A.V; NETO, Pedro. A. B. **Desafios e perspectivas em gestão da informação e do conhecimento.** Natal: EDUFRRN, 2020. P. 175-176. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29754> >. Acesso em: 12 ago. 2023.
- CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. **Modelos de curadoria de recursos educacionais digitais.** [São Paulo]: CIEB, 2017. Disponível em: <<https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2019/04/CIEB-Estudos-5-Modelos-de-curadoria-de-recursos-educacionais-digitais-31-10-17.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa.** Porto Alegre: Penso, 2014. Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/>. Acesso em: 04 dez. 2023.
- BENTO, Dalvací. **A produção do material didático para o EaD.** São Paulo: Cengage, 2017. Disponível em: <https://issuu.com/cengagebrasil/docs/producao_de_materiais_didaticos_par>. Acesso em: 04 abr. 2023.

DIAS, C. A. **Hipertexto: evolução histórica e efeitos sociais**. Ciência da Informação, v. 28, n. 3, p. 269-277, set. 1999. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-19651999000300004>>. Acesso em: 25 out. 2023.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Porto Alegre: UFRGS/Pró-Reitoria de Extensão, 2012. Acesso em: 12 dez. 2023.

GADELHA, Ana Clara Costa. **Curadoria Digital: uma área em construção**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/34900?mode=simple>>. Acesso em: 23 set. 2023.

GASPARI, Telma Cristina et al. **A realidade dos professores de Educação Física na escola: suas dificuldades e sugestões**. Revista Mineira de Educação Física, Viçosa, v.14, n.3, p.109-137, 2006. Acesso em: 19 out. 2023.

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 20 abr. 2023.

LEITE, Márcia. **Tecnologias Educacionais e educação a Distância: avaliação políticas e práticas**. Educ. Soc., Campinas, vol. 24, n. 82, p. 331-334, abril 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/dNPDMrLcbStHCmhVWVQb38D/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2023.

LIMA, Artemilson; SANTOS, Simone. **O Material Didático na EaD: Princípios e Processos**. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2017/07/Producao_de_Material_Didatico_Curso_de_Gestao_EaD.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2023.

LIMA, Joselene Granja Costa Castro. **O material didático digital (mdd) utilizado como apoio no ensino remoto nas aulas de língua portuguesa em tempos de pandemia**. E-book VII CONEDU 2021 - Vol 03... Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/82253>>. Acesso em: 25 nov. 2023.

MALLMANN, Elena Maria (2008). **Cartografia da mediação pedagógica em educação a distância: a performance de professores e designers instrucionais no processo de elaboração de materiais didáticos**. Tese de Doutorado, PPGE/CED/UFSC.

MERCADO, L.P.L; FEITAS, M. A. S. **Avaliação de materiais didáticos para educação online dos cursos da universidade aberta do Brasil**. Revista e-Curriculum, São Paulo, n.11 v.02ago.2013, ISSN: 1809-3876 Programa de Pós-graduação Educação: Currículo–PUC/SP. Disponível em: < <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/6220>>. Acesso em 12 set. 2023.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

OLIVEIRA, C, J. **O Uso da Tecnologia como Ferramenta de Aprendizagem: Uma Experiência com o Software Hagáquê na Produção de Histórias em Quadrinhos para o**

Ensino da Matemática. Trabalho de Conclusão. Centro de Informática, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15722/1/CJLO12072018.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2023.

PIMENTEL, Nara Maria. **Tecnologias educacionais e educação a distância.** Inclusão Social v. 10 n.1 jul./dez. 2016. Pg 10. Disponível em: < [Tecnologias educacionais e educação a distancia.pdf](#) >. Acesso em: 27out. 2023.

RESULTADOS DIGITAIS, 2021. **Curadoria de conteúdo: o que é, vantagens e como fazer.** Disponível em: < <https://resultadosdigitais.com.br/marketing/curadoria-de-conteudo/> >. Acesso em: 18 set. 2023.

ROCHA, Daiana G.; OTA, Marcos A.; HOFFMANN, Gustavo. **Aprendizagem digital: curada, metodologias e ferramentas para o novo contexto educacional.** Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786581334154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334154/>. Acesso em: 19 nov. 2023.

ROCHA, D. G.; GOUVEIA, L. M. B. **Curadoria de conteúdo na ead: gestão da qualidade para o desenvolvimento de um modelo de referência.** Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, v. 9, 2022. DOI: 10.24208/rebecin.v9.300 Acesso em: 18 set. 2023.

ROCHA, D. G.; GOUVEIA, L. M. B. **Curadoria digital de conteúdo e suas contribuições para a implantação de metodologias ativas na ead.** Porto Alegre/RS, 2020. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2020/anais/trabalhos/52631.pdf> >. Acesso em 17 nov. 2023.

Rosenbaum, S. (2011). **Curation nation: How to win in a world where consumers are creators.** New York: Mc Graw Hill.

SANTOS, M. A. S. **Produção de Materiais didáticos para a EAD: principais ferramentas.** Disponível em: < https://www.ifg.edu.br/attachments/article/19169/Produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20materiais%20did%C3%A1ticos%20para%20a%20EaD_%20principais%20ferramentas%20%2820-12-2020%29.pdf>. Acesso em 19 out. 2023.

SILVA, R,T; PICCOLI, D, F. **O professor, a mediação e as tecnologias da informação e da comunicação no processo de ensino e aprendizagem.** CIET:EnPED, São Carlos, maio 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/446>>. Acesso em: 25 nov. 2023.

SILVEIRA, L. S. da; SANTOS, R. T. dos. **Formação de professores e o uso das tecnologias digitais na sala de aula.** Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 13, 2023. DOI: 10.35699/2237-6658.2023.26785. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/26785>>. Acesso em: 27 nov. 2023.

SIZANOSKY, Lanita Helaine Da Silva Neves et al. **Curadoria educacional.** Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA1_I>

D3443_30092020211651.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2023.

SOARES, S. J; BUENO, F. F. L; CALEGARI, L. M; LACERDA, M. M; DIAS, R. F. N. C. **O uso das TDICs no processo de ensino aprendizagem**. Montes Claros, 2015. 10 p.

TAHARA, A. K.; DARIDO, S. C.; BAHIA, C. de S. **Materiais didáticos e a educação física escolar. Conexões**, Campinas, SP, v. 15, n. 3, p. 368–379, 2017. DOI: 10.20396/conex.v15i3.8649968. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8649968>>. Acesso em: 25 nov. 2023.

UnB Decanato de Extensão - Extensão na UnB. Sobre a Extensão Universitaria na UNB. Disponível em: <<https://dex.unb.br/facaextensao>>. Acesso em: 12 dez. 2023.

APÊNDICE A – Questionário *Online* semiestruturado (Google Forms)

Questionário do Curso - Parte 2 (itens do TCC)

Considerando a sua percepção no curso, como você avalia os itens abaixo

(1) Ruim, (2) Regular, (3) Bom, (4) Muito Bom, (5) Ótimo.

Informação conectada de forma Hipertextual:

Considera que a navegação no material didático e no AVA foram de fácil acesso no curso?

Considera que o material didático favoreceu a conexão entre os conteúdos?

Considera que a navegação no material didático e no AVA foram ágeis (flexível)?

A organização dos conteúdos favoreceu a sua aprendizagem e alcance dos objetivos?

Hipermídia Considerando aspectos que integram o curso:

O material didático apresentado (textos, sons, gráficos, imagens fixas e em movimento) foi mais atrativo e motivador para a sua aprendizagem?

Como avalia a qualidade gráfica dos materiais apresentados (tamanho das letras, cores, imagens e símbolos)?

Como avalia a qualidade gráfica do ambiente virtual de aprendizagem (Aprender) (tamanho das letras, cores, imagens e símbolos)?

O aspecto gráfico (layout) do guia de aprendizagem e material didático favoreceu a sua aprendizagem?

Interatividade com os usuários:

Considera que a organização das unidades de aprendizagem e materiais didáticos favoreceram a sequência de estudo dos conteúdos?

A organização do curso e materiais didáticos favoreceu a sua interação no aspecto cursista-conteúdo?

A organização do curso favoreceu a sua interação com uso de outras ferramentas tecnológicas no curso?

Como você avalia a avaliação das aprendizagens no curso?

Linguagem Dialógica

Como se apresentou a organização da linguagem utilizada no curso?

O material apresentado possibilitou a busca de novas temáticas ou de assuntos relacionados ao curso?

Considera que o material didático apresentou aspecto dialógico na apresentação dos conteúdos?

Como se apresentou a Interfaces de comunicação do curso? Exemplos: mensageiria Aprender, fórum, contato SIGAA, e-mail).

Linguagem Icônica

Considera a apresentação visual das telas agradável?

Considera que as imagens e ilustrações complementaram o conteúdo textual?

Os ícones disponíveis e links ajudaram na locomoção no ambiente virtual e no material didático?

O aspecto estético e visual do curso e dos materiais contribuiu para a sua aprendizagem?

APÊNDICE B - Dados de Pesquisa do curso de Competências Digitais para Professores

Cursistas do curso de Competências	Considerando os aspectos de um bom curso, na sua compreensão, quais aspectos do material didático e do AVA contribuíram para a sua aprendizagem?
Cursista 1	Especialmente as ferramentas digitais que eu ainda não conhecia.
Cursista 2	Objetividade
Cursista 3	Principalmente a questões de licenciamento CC
Cursista 4	Textos, sons, imagens e vídeos
Cursista 5	A forma com que o conteúdo foi apresentado, os slides, despertando o nosso interesse pela leitura e abordagem dos temas, levando ao nosso aprendizado.
Cursista 6	As entrevistas e os links com os tutoriais para o uso das ferramentas digitais
Cursista 7	Com excelentíssima qualidade todo o material didático do curso contribuíram para minha aprendizagem e formação quanto professora, os aspectos estéticos, inocográficos, a interatividade e todos os materias complementares colaboraram para a riqueza de conhecimentos sobre as competências digitais.
Cursista 8	Todos.
Cursista 9	didatica e conhecimento sobre os tipos de tecnologias
Cursista 10	a abordagem feita de forma objetiva e clara ajudou na compreensão do tema.
Cursista 11	Os pequenos vídeos de explicação em cada unidade, dentro dos slides, a organização do material e a facilidade de encontrar cada unidade.
Cursista 12	ordem, linguagem
Cursista 13	Os materiais apresentados contribuíram bastante para o aprendizado.
Cursista 14	\0/Parabéns pela organização das sequências didáticas para a aprendizagem, as imagens, linguagens e a interação promoveu uma transformação do conhecimento sobre a Era digital.
Cursista 15	A organização em "trilhas de aprendizagem" foi um diferencial que agregou muito no estudo. A variabilidade do material didático também auxilia bastante e motiva o estudo, pois ao invés de ser um estudo monótono, são materiais atrativos que nos motivam ao estudo.
Cursista 16	Temas atuais e conteúdo bem organizado
Cursista 17	Os slides foram muito bem elaborados, mesclando textos com videos.
Cursista 18	Os de organização do meu tempo foram fundamentais
Cursista 19	A dinâmica dos vídeos

APÊNDICE C - Dados de Pesquisa do curso de Anatomia – Princípios Básicos

Cursistas do curso de Anatomia	Considerando os aspectos de um bom curso, na sua compreensão, quais aspectos do material didático e do AVA contribuíram para a sua aprendizagem?
Cursista 1	A forma simples e completa que os slides estavam organizados, possibilitando fácil entendimento
Cursista 2	As imagens, textos objetivos
Cursista 3	Os slides e a apostila.
Cursista 4	Os slides contribuíram muito.
Cursista 5	Os slides e os materiais complementares são completos e extremamente didáticos, as figuras utilizadas foram ótimas, bem fácil de entender.
Cursista 6	O conteúdo textual e as imagens e ilustrações
Cursista 7	Todos os materiais contemplaram minhas expectativas.
Cursista 9	Organização e ilustrações
Cursista 10	Bastante, inclusive, o material é ótimo para lembrar os conceitos aprendidos no primeiro semestre em anatomia, recomendo.
Cursista 11	A separação em módulos curtos contribuíram para minha aprendizagem, já que foi um fator motivador.
Cursista 12	Os slides e materiais complementares ajudaram bastante
Cursista 13	A forma de construção do material facilitou a aprendizagem.
Cursista 14	A linguagem é clara e fácil de compreender.
Cursista 15	De uma forma geral, a organização de forma categorizada, pois permitiu uma melhor organização do raciocínio acerca do estudo da anatomia.
Cursista 16	Os slides objetivos, e com um conteúdo estratégico, bem planejado, contribuíram para minha aprendizagem.
Cursista 17	Material didático, as avaliações ao final de cada módulo.
Cursista 18	Os textos acompanhados das imagens ilustrativas.
Cursista 19	Material complementar dos livros; slide bem detalhado
Cursista 20	muito interativo e gostei muito dos slides
Cursista 21	Possibilidade de realização das atividades conforme disponibilidade individual.
Cursista 23	As imagens, o vídeo e as informações diretas
Cursista 24	material claro de fácil entendimento.
Cursista 26	Os materiais de apoio foram muito bons para o estudo!
Cursista 27	Eles contribuíram muito com os conteúdos que estudei na faculdade de Anatomia Aplicada a Educação Física e Fisiologia 02. Dado que foram matérias que pude rever o conteúdo através deste curso.
Cursista 28	A dinâmica da sequência
Cursista 29	A interação e complementaridade dos textos ajudaram a um bom entendimento do assunto.
Cursista 30	Interfaces simples e objetivas para navegar

Cursista 31	foi excelente para revisar e ver meu nível de conhecimento sobre anatomia
Cursista 32	O slides foram essenciais para aprendizagem, por apresentarem foco nos itens de maior importância.
Cursista 33	A fluidez na disponibilidade dos materiais e a agilidade da Prof. Rosana Amaro em responder o chat.